

Fortaleza, 1 de Fevereiro de 1897.

Meu caro Antonio Sales.

Esta a primeira vez que te escrevo depois de tua partida para ali e já lá vai um mês que deixaste o Ceará. Estava primeiramente esperando esta tua e foi esta a razão porque permaneci todo este tempo sem te dar novas minhas e desta vez da terra. Um mês há a tua carta de 16 do passado dirigida ao Rodolpho e meus amigos, em cujo número de estar também incluído. Fico interessado de tudo que ella contém e do conteúdo de que me vou servir para te escrever agora. Sobre a subscrição do Jor. de Bancas e que al- tudo te achas a dizer - te que não receberias ainda a carta de Pelae para as respectivas listas de assignaturas, agora não impede isto que já tem tempo de se promover o quanto. Antes de ler a tua carta, logo após a lei- tura do Rodapé do Jor. de Bancas na Gazeta, fiz u- na carta a Republica pedindo a reprodução do dito Rodapé e a abertura de uma subscrição em favor da grandeza e da A Republica fez por um bom papel infame, como costuma fazer em casos identicos. Fico esta e a minha carta de recate 6 dias sem the dar publico e a ce sem a ordem fazer e a divina referencia. Depois resolveu-se a republica a publicar a carta

Por aqui a ultima novidade digna de menção
é o inverno que parece estar bem começado.

Cabiram as primeiras chuvas no dia 26 do pas-
sado e até hoje ainda não passou um dia
sem chover e muito. As noticias do sertão
são as melhores possiveis e é de crer que o
receio do povo esteja de todo desfeito.

Quanto a litteratura tem a passar atravessam-
do uma quadra de completa passividade.

Nada se tem feito aqui depois de tua sabi-
da e eu acho tudo tão desanimado!...

O Centro vai fazer uma sessão funebre
em homenagem ao Caminha agora na
sesta-feira 5 do corrente. Pretendo assiste-
la e della te falarei depois a respeito.

Creio que vamos realizar uma sessão da Peda-
ria para escolhermos alguém para o teu
lugar. É esta a opinião do Rodolpho e para
mim supponho que o escolhido será o Sr.
Theophilo, com o que concordo muito.
Os teus vãos todos bons, tanto o povo do Feijó
como o de S. Delfirra. Ha tres dias estive
com a Barroca e Joaquin Alves e pergun-
tei por todos, que vão em paz.

Creio que o Sr. Alves vai até o Rio e talvez
neste mesmo vapor, tratar da matricula del-
le novamente para a Escola.

A Sibéria manda muitas saudades para
D. Alice e tu aceita um abraço do teu
de versas

Sabino.